



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2019

CONDIÇÃO PERIODONTAL DOS PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO TRATADOS COM RADIOTERAPIA

Leila Ticiane Babosa de Lima Dantas¹; Ângela Guimarães Martins²; Joana Dourado Martins Cerqueira³ e Lorena Silva da Cruz⁴

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduando em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: leilaticiane@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: janguimar@yahoo.com.br
3. Participante do projeto “Manifestações orais da radioterapia em cabeça e pescoço”, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: martinsjoana_1@hotmail.com
4. Participante do projeto “Manifestações orais da radioterapia em cabeça e pescoço”, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: lorycruz10@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Doenças Periodontais; Radioterapia.

INTRODUÇÃO

O câncer de cabeça e pescoço ocupa a sexta colocação entre os tipos de câncer mais comuns a nível mundial, com uma incidência estimada de 400.000 a 700.000 novos casos por ano (Siegel et al., 2015). Este tipo de câncer engloba as neoplasias que acometem os seios paranasais, a cavidade nasal, a faringe, a laringe, e a cavidade oral (Kerawala et al., 2016), sendo a localização mais comum a cavidade oral, seguida pela laringe e faringe (LeHew et al., 2017).

O tratamento antineoplásico em boca ou orofaringe pode ser feito com cirurgia, quimioterapia e radioterapia, isoladamente ou combinados (Oliveira et al., 2010; Matsuzaki et al., 2017; Rocha et al., 2017). Na radioterapia, o feixe de radiação ionizante libera elétrons, destruindo células malignas e sadias (Langendijk, 2007; Salazar et al., 2008), gerando reações aos tecidos orais (Rubira et al., 2007; Hashim et al., 2016), que podem ser imediatas ou tardias ao tratamento oncológico (Rolim et al., 2011).

O presente estudo faz parte de um projeto maior que busca verificar o estado bucal dos pacientes com diagnóstico de câncer de cabeça e pescoço, atendidos no município de Feira de Santana. Existe uma busca constante dos pesquisadores e clínicos que atuam com pacientes oncológicos em encontrar respostas e terapias que minimizem a ocorrência de lesões trans e pós tratamento antineoplásico e melhorar a qualidade de vida desses indivíduos. Diante disso, o objetivo deste trabalho é caracterizar a condição periodontal dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço atendidos nas Clínicas Odontológicas da Universidade Estadual de Feira de Santana, na Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) e no Centro de Especialidades Odontológicas

(CEO-George Américo), bem como caracterizar o perfil sociodemográfico e hábitos de vida destes indivíduos.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal, através de exame e coleta de informações dos pacientes diagnosticados com câncer de cabeça e pescoço atendidos na Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) e no Centro de Especialidades Odontológicas – George Américo (CEO-George Américo), em Feira de Santana, entre 2018 e 2019. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE nº 68689017.6.0000.0053. Os dados foram submetidos à análise descritiva utilizando o programa estatístico SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), versão 26.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maioria dos pacientes estudados era do sexo masculino (78,6%), entre 60 e 69 anos (32,1%), fardado (57,7%), e com baixa escolaridade (52,2%), informações que corroboram diversos estudos que descrevem uma população portadora de câncer de cabeça e pescoço (CIESIELSKI et al., 2011; DAHER; PEREIRA; OLIVEIRA, 2008; QUINTÃO; ROCHA, 2017; QUISPE et al., 2018; SOUZA, 2019).

A localização do tumor de maior prevalência foi a faringe (41,7%) o que difere dos achados de Sousa e colaboradores (2016), que encontraram como local prevalente a laringe (46%), seguido da boca (19,7%).

Segundo Rocha e colaboradores (2017), o elevado consumo de tabaco e álcool é definido como uma das principais causas do aumento dos casos de câncer nas últimas décadas. Isso está de acordo com os altos índices encontrados neste estudo. Destes, mais de 95% utilizaram o tabaco e o álcool por mais de 10 anos. Outros estudos também encontraram maior prevalência de pacientes com este perfil (Daher et al., 2008; Ciesielski et al., 2011; Souza, 2019). Em ambos os casos, aproximadamente 96% apresentaram o hábito por mais de 10 anos.

Os resultados do presente estudo demonstram que apenas 7% do grupo de estudo apresentou saúde periodontal, enquanto 85,8% dos pacientes apresentaram periodontite moderada a severa (de acordo com os critérios diagnósticos de Page e Eke (Page & Eke, 2007; Eke et al., 2012). Os resultados encontrados corroboram com os achados de Bertl e colaboradores (2016), que avaliaram a condição periodontal de pacientes oncológicos de cabeça e pescoço diante de diversos critérios (profundidade de sondagem, nível de inserção clínica, índice de placa e sangramento e perda óssea alveolar) e relataram uma prevalência de quase 80% de periodontite moderada e severa, enquanto quase um terço do grupo apresentava periodontite severa.

Em relação aos critérios de índice de placa e sangramento à sondagem, que estão diretamente associados à má higiene bucal, apenas um paciente não apresentou sangramento e todos os pacientes apresentaram algum nível de placa no momento do exame. Estes achados podem ser explicados pelos hábitos odontológicos dos pacientes participantes da pesquisa, que ao serem perguntados sobre a frequência anual em que visitam o dentista, 87,5% relata fazer zero visitas ao ano, o que corresponde com o que é encontrado na literatura (Bertl et al., 2016). Mais informações a respeito dos hábitos odontológicos dos pacientes podem ser encontradas na tabela 1.

Tabela 5 – Perfil dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à terapia antineoplásica em relação aos hábitos odontológicos, Feira de Santana, Bahia, 2018-2019 (n=28)

VARIÁVEIS	Casos	
	n	%
Última visita ao dentista? (n= 26)^a		
A menos de 6 meses	10	38,5
De 6 meses a 1 ano	3	11,5
Entre 1 ano e 3 anos	3	11,5
3 anos ou mais	7	26,9
Nunca	3	11,5
Frequência anual que visita o dentista (n= 24)^b		
0 visitas	21	87,5
1 visita	1	4,2
2 visitas	2	8,3
Razão da última visita ao dentista (n= 26)^c		
Problemas bucais	23	88,5
Prevenção	2	7,7
Outros	1	3,8

a= 2 casos perdidos; b= 4 casos perdidos; c= 2 casos perdidos

No que se refere a dificuldades na execução deste estudo, podemos elencar alguns aspectos relacionados à composição do grupo de estudo. Sendo um dos principais locais de coleta a UNACON, muitos pacientes apresentavam-se debilitados, traqueostomizados, com sonda nasogástrica, e estado emocional delicado, não sendo inseridos no grupo de estudo por questões éticas e humanitárias. Ainda se referindo à Unidade, os locais para os exames bucais dos pacientes não eram adequados, tornando necessário preparo e ótimo nível de calibração dos examinadores, e prolongando o tempo de consulta.

Apesar da relevância clínica do presente estudo, é sugerida a realização de novas pesquisas que avaliem os efeitos do tratamento antineoplásico realizado com quimioterapia e radioterapia na região de cabeça e pescoço. O grupo de pesquisa ao qual está vinculado este estudo encontra-se em continuidade de coletas, e outras etapas referentes a essa temática tem sido conduzidas. É necessário definir métodos que ajudem a amenizar estes efeitos, a fim de melhorar a qualidade de vida dessa população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença de doença periodontal foi constatada na maior parte dos pacientes acometidos por câncer de cabeça e pescoço; em sua maioria nos graus moderada e severa. 100% dos pacientes do grupo de estudo apresentaram algum nível de placa visível, e 97% apresentaram sangramento gengival à sondagem, durante o exame.

REFERÊNCIAS

- BERTL, K. et al. Oral health status and dental care behaviours of head and neck cancer patients: a cross-sectional study in an Austrian tertiary hospital. **Clinical Oral Investigations**, v. 20, n. 6, p. 1317–1327, 2016.
- CIESIELSKI, F. I. N. et al. Severidade da mucosite bucal em pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à raditoerapia. **Journal of Health**, v. 6, p. 1–8, 2011.
- DAHER, G. C. DE A.; PEREIRA, G. DE A.; OLIVEIRA, A. C. D. Características epidemiológicas de casos de câncer de boca registrados em hospital de Uberaba no período 1999-2003: um alerta para a necessidade de diagnóstico precoce. **Revista**

Brasileira de Epidemiologia, v. 11, n. 4, p. 584–596, dez. 2008.

EKE, P. I. et al. Update of the Case Definitions for Population-Based Surveillance of Periodontitis. **Journal of Periodontology**, v. 83, n. 12, p. 1449–1454, dez. 2012.

HASHIM, D. et al. The role of oral hygiene in head and neck cancer: Results from International Head and Neck Cancer Epidemiology (INHANCE) consortium. **Annals of Oncology**, v. 27, n. 8, p. 1619–1625, 2016.

KERAWALA, C. et al. Oral cavity and lip cancer: United Kingdom National Multidisciplinary Guidelines. **J Laryngol Otol.**, v. 130, n. S2, p. S83–S89, 2016.

LANGENDIJK, J. A. New developments in radiotherapy of head and neck cancer: higher precision with less patient discomfort? **Radiotherapy and oncology : journal of the European Society for Therapeutic Radiology and Oncology**, v. 85, n. 1, p. 1–6, out. 2007.

LEHEW, C. W. et al. The Health System and Policy Implications of Changing Epidemiology for Oral Cavity and Oropharyngeal Cancers in the United States From 1995 to 2016. **Epidemiologic reviews**, v. 39, n. 1, p. 132–147, 2017.

MATSUZAKI, H. et al. The role of dentistry other than oral care in patients undergoing radiotherapy for head and neck cancer. **Japanese Dental Science Review**, v. 53, n. 2, p. 46–52, maio 2017.

OLIVEIRA, N. A. DE et al. Dental Adhesives: new concepts and clinical applications. **Revista Dentística on line**, v. 9, n. 19, p. 6–14, 2010.

PAGE, R. C.; EKE, P. I. Case Definitions for Use in Population-Based Surveillance of Periodontitis. **Journal of Periodontology**, v. 78, n. 7s, p. 1387–1399, 2007.

QUINTÃO, B.; ROCHA, C. Características epidemiológicas de pacientes portadores de neoplasias de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia em Juiz de Fora – MG Faixa etária dos pacientes com câncer e cabeça e pescoço Sexo dos pacientes com câncer e cabeça e pescoço Sítio anatôm. p. 71–75, 2017.

QUISPE, R. A. et al. Case-control study of oral disease indexes in individuals with head and neck cancer after antineoplastic therapy. **Einstein (São Paulo)**, v. 16, n. 3, 6 ago. 2018.

ROCHA, B. Q. C. et al. Características epidemiológicas de pacientes portadores de neoplasias de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia em Juiz de Fora – MG. **HU Revista**, v. 43, n. 1, ago. 2017a.

ROCHA, B. Q. C. et al. Características epidemiológicas de pacientes portadores de neoplasias de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia em Juiz de Fora – MG. **HU Revista**, v. 43, n. 1, 22 ago. 2017b.

ROLIM, A. E. H.; COSTA, L. J. DA; RAMALHO, L. M. P. Repercussões da radioterapia na região orofacial e seu tratamento. **Radiologia Brasileira**, v. 44, n. 6, p. 388–395, dez. 2011.

RUBIRA, C. M. F. et al. Evaluation of some oral postradiotherapy sequelae in patients treated for head and neck tumors. **Brazilian Oral Research**, v. 21, n. 3, p. 272–277, set. 2007.

SALAZAR, M. et al. Efeitos e Tratamento da Radioterapia de Cabeça e Pescoço de Interesse ao Cirurgião Dentista Revisão da Literatura. **Odonto**, v. 16, n. 31, p. 62–68, jun. 2008.

SIEGEL, R. L.; MILLER, K. D.; JEMAL, A. Cancer statistics, 2015. **CA Cancer J Clin.**, v. 65, n. 1, p. 5–29, 2015.

SOUSA, A. R. DE et al. Perfil clínico-epidemiológico de pacientes com câncer de cabeça e pescoço em hospital de referência. **Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica**, v. 14, n. 98, p. 129–132, 2016.

SOUZA, F. S. DE. **Perfil bucal dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço em tratamento oncológico e as necessidades de tratamento odontológico.** [s.l: s.n.].